



Diagnóstico eixo temático Gestão Institucional: **INCORPORAÇÃO DE PROFESSORES COM COMPROVADA QUALIFICAÇÃO E EXPERIÊNCIA**

A incorporação de docentes com comprovada experiência tem início na Comissão de Curso, exatamente onde o docente irá atuar e, dentre os requisitos, estão a sua qualificação, experiência e conhecimentos específicos na área do Concurso. No Campus, o processo apresenta as seguintes etapas: diálogo sobre o perfil do professor na Comissão de Curso, discussão sobre o perfil na Comissão de Ensino, culminando na apresentação do perfil do docente no Conselho de Campus para aprovação por meio de relato de pareceristas. Logo, a seguir, o processo é remetido para Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Quanto à definição do perfil, ele é elaborado com base nas disciplinas ligadas ao curso em que o docente vai atuar, levando em consideração as linhas de pesquisa, os projetos de ensino e extensão e, principalmente, buscando um perfil diverso que venha agregar novas competências essenciais ao curso.

Na PROGEPE, onde é concluído o processo do concurso, dá-se suporte para comissões locais para realização da seleção, conferência de dados em todas as etapas e verificação da legislação vigente, que regula os editais de concursos públicos e processos seletivos.

O concurso público para professor do magistério superior é composto das seguintes etapas: prova escrita, prova didática, prova de memorial descritivo e trajetória acadêmica, além da prova de títulos. Com base nesse processo, busca-se a comprovação da qualificação e da experiência na Docência Universitária.

Essa procura pela manutenção de um quadro docente qualificado e experiente vai ao encontro de algumas ações previstas pela Reitoria. Entre elas, estão a incorporação de Professores Visitantes e de Professores Voluntários denominados “Seniors”, além da

política de manutenção dos docentes na Unipampa após o benefício legal do afastamento para qualificação, por igual período.

Uma das fragilidades relacionadas à seleção de pessoas (no caso, dos docentes ingressantes) é encontrada na inexigibilidade de conhecimentos da legislação que regula a vida funcional do servidor público federal, principalmente no que se refere à Lei 8.112/90.

A localização geográfica da Unipampa é outra fragilidade para atração de docentes dispostos a atuarem e se instalarem com os familiares na região da Campanha, uma vez que ela se encontra distante de grandes centros. Nas pesquisas realizadas pela Progepe, ficou evidente que a proximidade do núcleo familiar é um fator preponderante nas decisões dos servidores relacionadas a redistribuições e remoções.

A redistribuição tem sido o instrumento mais utilizado para desligamento do servidor da Universidade, precisamente como forma de atender os anseios principalmente ligados às questões familiares e proximidade dos grandes centros urbanos e universitários. A seguir, os dados demonstram como essa redistribuição tem ocorrido nos últimos cinco anos, referentes ao PDI 2014/2018:

**Quadro 1. Número de servidores redistribuídos. Vigência PDI 2014-2018\* .**

ANO	Total de Servidores	SERVIDORES REDISTRIBUÍDOS		
		DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
<b>2014</b>	<b>1542</b>	<b>21</b>	<b>15</b>	<b>36</b>
<b>2015</b>	<b>1618</b>	<b>22</b>	<b>34</b>	<b>56</b>
<b>2016</b>	<b>1730</b>	<b>6</b>	<b>13</b>	<b>19</b>
<b>2017</b>	<b>1754</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>27</b>
<b>2018*</b>	<b>1739</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>29</b>

\*Dados Progepe - Compilados até julho/2018

Portanto, um dos desafios da Universidade é criar mecanismos de atração e retenção de docentes, estimulando assim a permanência deles nos diferentes Campi da

Universidade, minimizando a solicitação de redistribuição para regiões privilegiadas pela sua localização geográfica.



